



INDÚSTRIA AUTOMOTIVA BRASILEIRA: REFLEXOS APÓS ENTRADA DE MONTADORAS CHINESAS

Fernando da Silva, Vanuza da Silva Pereira Ney

A participação chinesa no mercado automobilístico brasileiro iniciou-se em 2007, com as montadoras Chery e Effa, trazendo suas primeiras unidades ao país. Passados sete anos, já são 12 marcas, com perspectivas de novas entrantes a curto prazo. A grande aposta é oferecer ao consumidor veículos com uma farta lista de itens de série, como ar-condicionado, bancos em couro, direção hidráulica, dentre vários outros, a um preço extremamente competitivo. Este trabalho tem os objetivos de mensurar e analisar quais os reflexos da participação chinesa na indústria automobilística brasileira, bem como a investigação de medidas tomadas pelas principais indústrias já presentes, como Volkswagen, Ford, Fiat e Chevrolet – as quatro principais – no que concerne a qualidade de materiais e itens oferecidos. Inclui-se também nessa análise uma ponderação inicial sobre ações de marketing neste segmento. Para realizar este tipo de análise, serão usados dados de importantes órgãos ligados ao segmento automotivo e inovação, como ABEVA, Fenabreve, ANFAVEA, PINTEC/IBGE, FIPE, dentre outros, buscando dados – desde a entrada das montadoras chinesas – sobre a venda anual, participação no mercado, preços, inovação tecnológica, etc. Os resultados finais ainda não foram concluídos, dado que o trabalho encontra-se em andamento. Sendo assim, sua discussão e conclusão ainda são preliminares. Como resultado prévio, já foi possível observar considerável melhora na qualidade dos materiais utilizados na produção e acabamento - tanto pelas indústrias já presentes, como pelas entrantes. Houve também um maior acirramento nos preços, tendo em vista o aumento na variedade de automóveis em diversos segmentos. Notou-se, ainda, a existência de grandes e importantes estudos locais, visando atender as necessidades e preferências do consumidor brasileiro. Destaca-se também os planos de aumento da gama de produtos, maior penetração e a instalação de fábricas em diferentes regiões do Brasil. Por outro lado, foi constatado ainda a necessidade de um tempo de maturação do setor, processo semelhante ao ocorrido quando houve a vinda de montadoras japonesas e coreanas ao país.

Palavras-chave: chinesas, montadoras, automobilística.

Instituição de fomento: PET Economia/UFF.